

OUTUBRO⁽²⁾ DE 2010

AUMENTO DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO MANTÉM DESEMPREGO EM QUEDA

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em outubro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.400 mil pessoas, 116 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 11,4%, em setembro, para os atuais 10,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 8,2% para 7,9% e a de desemprego oculto de 3,2% para 2,9%. A **taxa de participação** passou de 60,6% para 60,8%, no período em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Outubro/2009-Outubro/2010

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-09	Set-10	Out-10	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09
População em Idade Ativa	35.920	36.472	36.524	52	604	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	21.887	22.106	22.213	107	326	0,5	1,5
Ocupados	18.957	19.591	19.814	223	857	1,1	4,5
Desempregados	2.931	2.516	2.400	-116	-531	-4,6	-18,1
Em Desemprego Aberto	2.070	1.812	1.747	-65	-323	-3,6	-15,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	553	469	435	-34	-118	-7,2	-21,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	307	235	218	-17	-89	-7,2	-29,0

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

2. Em outubro, o **nível de ocupação** cresceu 1,1%. A criação de 223 mil ocupações foi mais do que suficiente para absorver o número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (107 mil), resultando na saída de 116 mil pessoas da situação de desemprego. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19.814 mil pessoas e a PEA, em 22.213 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em quase todas as regiões onde a pesquisa é realizada. A exceção foi o Distrito Federal, onde essa taxa permaneceu relativamente estável, ao passar de 13,0% para 13,1% (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Outubro/2009-Outubro/2010

Regiões	Em porcentagem				
	Out-09	Set-10	Out-10	Variação	
				Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09
Total	13,4	11,4	10,8	-5,3	-19,4
Distrito Federal	15,1	13,0	13,1	0,8	-13,2
Belo Horizonte	10,0	7,6	7,2	-5,3	-28,0
Fortaleza	10,0	8,7	7,9	-9,2	-21,0
Porto Alegre	10,4	8,5	8,2	-3,5	-21,2
Recife	19,2	15,3	14,1	-7,8	-26,6
Salvador	18,7	16,2	15,4	-4,9	-17,6
São Paulo	13,2	11,5	10,9	-5,2	-17,4

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação cresceu em Recife (2,3%), Salvador (2,2%), Fortaleza (1,4%), São Paulo (1,3%) e, em menor medida, Porto Alegre (0,5%) e Belo Horizonte (0,4%). Apenas no Distrito Federal houve pequena redução (0,7%).
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou nos **Serviços** (152 mil ocupações, ou 1,4%), na **Indústria** (33 mil, ou 1,1%), na **Construção Civil** (30 mil, ou 2,4%) e no **Comércio** (12 mil ocupações, ou 0,4%) e praticamente não variou no agregado **Outros Setores** (menos 4 mil, ou 0,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Outubro/2009-Outubro/2010

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Out-09	Set-10	Out-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09
Total	18.957	19.591	19.814	223	857	1,1	4,5
Indústria	2.783	2.948	2.981	33	198	1,1	7,1
Comércio	3.077	3.214	3.226	12	149	0,4	4,8
Serviços	10.247	10.564	10.716	152	469	1,4	4,6
Construção Civil (2)	1.216	1.242	1.272	30	56	2,4	4,6
Outros (3)	1.634	1.623	1.619	-4	-15	-0,2	-0,9

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.
(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 1,9%. No segmento privado, o assalariamento sem carteira de trabalho assinada cresceu 2,9% e o com carteira, 1,8%. Elevou-se o contingente daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (2,2%), manteve-se relativamente estável o número de empregados domésticos (0,2%) e reduziu-se em 1,9% o de autônomos (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Outubro/2009-Outubro/2010

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Out-09	Set-10	Out-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09
Total de Ocupados	18.957	19.591	19.814	223	857	1,1	4,5
Assalariados (2)	12.605	13.195	13.450	255	845	1,9	6,7
Setor Privado	10.512	11.051	11.277	226	765	2,0	7,3
Com Carteira Assinada	8.552	9.114	9.282	168	730	1,8	8,5
Sem Carteira Assinada	1.960	1.938	1.995	57	35	2,9	1,8
Autônomos	3.521	3.531	3.464	-67	-57	-1,9	-1,6
Empregados Domésticos	1.480	1.430	1.433	3	-47	0,2	-3,2
Demais Posições (3)	1.351	1.435	1.467	32	116	2,2	8,6

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

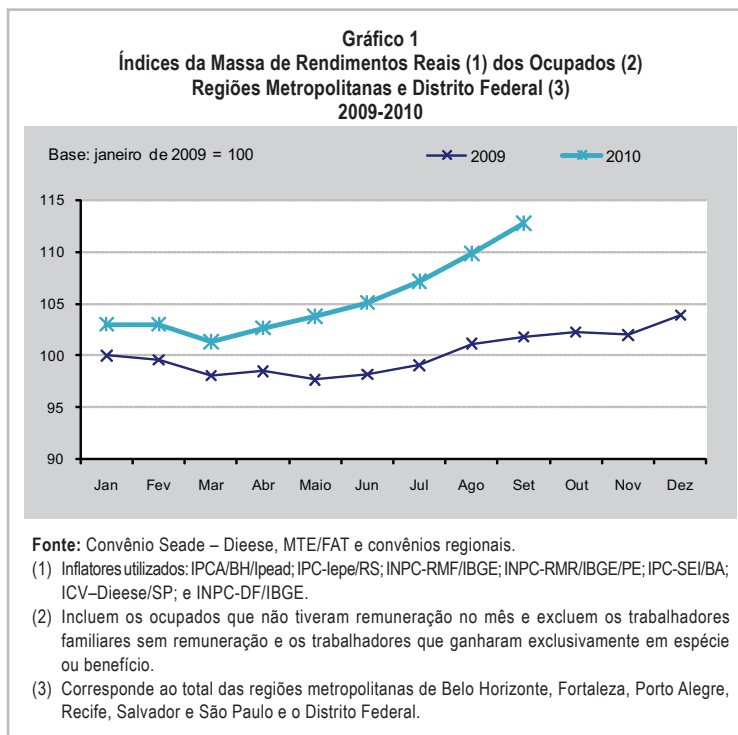
(3) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em setembro, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceram os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,8%) e assalariados (1,6%). Seus valores monetários foram estimados em R\$ 1.344 e R\$ 1.397, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em São Paulo (3,0%, passando a valer R\$ 1.451), Distrito Federal (1,6%, ou R\$ 2.008), Recife (1,5%, ou R\$ 909), Salvador (0,8%, R\$ 1.084) e Belo Horizonte (0,5%, R\$ 1.376), permaneceu relativamente estável em Porto Alegre (-0,2%, R\$ 1.346) e diminuiu em Fortaleza (1,3%, R\$ 840).

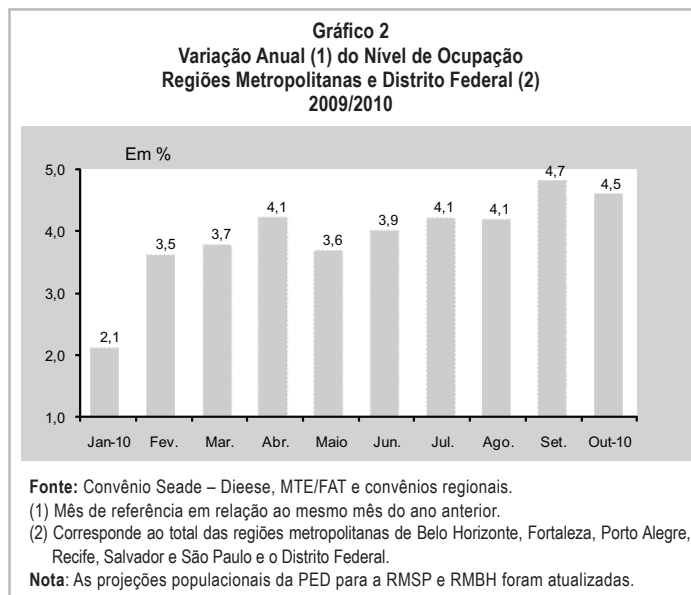
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** elevou-se em 2,7% para ocupados (Gráfico 1) e assalariados. Em ambos os casos esse resultado decorreu de aumentos do rendimento médio real e do nível de ocupação.



COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO MANTÉM RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre outubro de 2009 e de 2010, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** elevou-se em 4,5%, variação pouco inferior à do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 2). Nesse período, foram criadas 857 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (326 mil), resultando na retração do contingente de desempregados em 531 mil pessoas. A **taxa de participação** praticamente não variou, ao passar de 60,9% para 60,8%.
11. Esse desempenho positivo do nível de ocupação foi observado em quase todas as regiões pesquisadas: Recife (11,9%), Salvador (7,4%), São Paulo (4,4%), Fortaleza (4,1%), Porto Alegre (4,1%) e Distrito Federal (3,3%). A exceção foi Belo Horizonte, onde o nível de ocupação manteve-se em relativa estabilidade (-0,1%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (469 mil postos de trabalho, ou 4,6%), na **Indústria** (198 mil, ou 7,1%), no **Comércio** (149 mil, ou 4,8%) e na **Construção Civil** (56 mil, ou 4,6%) e variou negativamente no agregado **Outros Setores** (menos 15 mil ocupações, ou 0,9%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total foi de 6,7%. O crescimento no segmento privado (7,3%) resultou da ampliação do número de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (8,5% e 1,8%, respectivamente). Também cresceu o contingente das pessoas classificadas nas demais posições ocupacionais (8,6%), mas diminuiu o número de empregados domésticos (3,2%) e de autônomos (1,6%).
14. A **taxa de desemprego** total, no conjunto das regiões pesquisadas, diminuiu de 13,4%, em outubro de 2009, para os atuais 10,8%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 9,5% para 7,9%) e oculto (de 3,9% para 2,9%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em todas as regiões pesquisadas, com maior intensidade nas de Belo Horizonte e Recife (Tabela 2).
16. Entre setembro de 2009 e de 2010, no conjunto das sete regiões, o **rendimento médio** real cresceu 6,1% para os ocupados e 3,6% para os assalariados. Regionalmente, o rendimento dos ocupados elevou-se em quase todas as regiões: Recife (16,9%), Salvador (8,0%), São Paulo (6,8%), Distrito Federal (5,3%), Porto Alegre (5,2%) e Belo Horizonte (4,2%). Somente em Fortaleza houve variação negativa do indicador (0,4%).
17. Para o conjunto das regiões pesquisadas, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 10,8% e 10,0%, respectivamente. Em ambos os casos como reflexo de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul – Seplag; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – Sedese-Sine/MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.